



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

**SIAPS**

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

54ª SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11ª JORNADA DE PESQUISA

9ª FÓRUM DE INVENÇÕES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

## **ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE CULTIVARES DE AZEVÉM (*Lolium multiflorum* L.) COM DIFERENTES NÍVEIS DE ADUBAÇÃO NITROGENADA**

Trabalho de: ANDRÉ LUIZ GORAL ( ag0067259@setrem.com.br), MARCOS LUIS LUGOCH ( marcoslugoch@hotmail.com), VINÍCIUS DALCIN ( vyny\_93@hotmail.com), VINÍCIUS JARDEL SZARESKI ( viniszareski@hotmail.com). Orientado por: MARCOS GARRAFA ( marcosgarrafa@ibest.com.br). Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM.

### **Resumo**

O aumento na produção por unidade de área vem se tornando fundamental para a efetivação de uma agricultura rentável e sustentável e um de seus impulsores é o melhoramento genético dos cultivares das espécies vegetais cultivadas. O presente estudo, implantado na localidade de Quaraim, município de Três de Maio, no ano 2011, teve por finalidade analisar o desempenho de quatro cultivares de azevém (Comum, Ponteio, FABC 1 e Barjumbo), com três níveis de adubação nitrogenada em cobertura (20 kg.ha<sup>-1</sup>, 30 kg.ha<sup>-1</sup> e 0 kg.ha<sup>-1</sup> – testemunha), em termos de rendimento de massa verde (M.V.) e massa seca (M.S.) por hectare. Segundo Fontaneli et al (2009) o azevém “é espécie rústica e vigorosa [ . . . ] perfilha em abundância, produtiva, pode superar as demais espécies de inverno quando bem fertilizada”. Para Possenti (2010) “a maior parte do azevém comercializado é identificado como cultivar Comum”, apontando que estão registrados também no Cadastro Nacional de Cultivares o LE-284, o Eclipse, o FABC-1, o Fepagro São Gabriel e o BRS Ponteio. Para consecução da pesquisa foi utilizada a abordagem quantitativa e o procedimento laboratorial e o estatístico. Os dados foram coletados por observação direta (aferição dos pesos de M.V. e M.S.) e tratados através da análise de variância pela aplicação do teste de Tuckey ao nível de 5 % de significância sobre as médias aferidas. O delineamento experimental ocorreu em blocos ao acaso com parcelas únicas, com 4 repetições, instalada em 5 linhas de 5 metros (m) de comprimento, espaçadas em 0,17 m, sendo colhidos os 4 m centrais das três linhas internas, totalizando área útil de 2,04 m<sup>2</sup>. Foi utilizado sistema de semeadura direta, após cultura da soja, com semeadura manual efetuada na data de 03 de maio. No sulco de cultivo foi aplicada uma adubação com 300 Kg.ha<sup>-1</sup> da fórmula 05-20-20, com auxílio de semeadora tracionada por trator. O corte do azevém ocorreu quando as plantas atingiam de “25 a 30 cm de altura, deixando-se altura remanescente de 5 a 7 cm, visando proporcionar rebrote mais rápido e vigoroso” conforme proposto por SALARNO; TCACENCO, 1986 apud FONTANELI et al, 2009. As adubações de cobertura foram efetuadas após cada corte, observando sempre as condições

de umidade no solo. O melhor desempenho em rendimento de M.V. (média de 23.545 kg.ha<sup>-1</sup>) e M.S. (média de 5.198 kg.ha<sup>-1</sup>) foi obtido com o cultivar Ponteio com 30 Kg.ha<sup>-1</sup> de nitrogênio (N) em cobertura (respectivamente, 30.337 kg.ha<sup>-1</sup> e 6.838 kg.ha<sup>-1</sup>) sem diferenciar-se, no entanto, do cultivar FABC 1 com 30 kg.ha<sup>-1</sup> de N quanto a M.S.. O cultivar Comum apresentou o pior desempenho nos tratamentos com aplicação de N, superando apenas o cultivar Barjumbo na condição de testemunha (sem N, portanto). O estudo permite concluir, que aplicação de N em cobertura promoveu significativo aumento na produção de M.V. e M.S., sendo viável utilizar a dose de 30 Kg.ha<sup>-1</sup>, e que novos cultivares disponíveis no mercado apresentam rendimentos superiores aos obtidos com o azevém Comum.

**Palavras chaves:** Azevém, nitrogênio, rendimento, cultivares.

## Referências

ADDINSOFT. XLStat your data analysis solution. Lausanne: Addinsoft, 2004.

BARNI, N. A. et al. Plantas recicladoras de nutrientes e de proteção de solo, para uso em sistemas equilibrados de produção agrícola; FEPAGRO; Porto Alegre, 2003.

FONTANELI, R, S; SANTOS, H, P; FONTANELI, R, S; Forrageiras para Integração Lavoura – Pecuária – Floresta na Região Sul-Brasileira; Embrapa; Passo Fundo-RS, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria; Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

POSSENTI, JEAN CARLOS; Cultura do Azevém; UTFPR/CAMDV; Disponível em:

[http://www.google.com.br/search?hl=ptBR&q=UNIDADE+5+%2B+Cultura+do+Azev%C3%A9m+%2B+Prof.+Jean+Carlo+Possenti+%2B+UTFPR%2FCAMDV&oq=UNIDADE+5+%2B+Cultura+do+Azev%C3%A9m+%2B+Prof.+Jean+Carlo+Possenti+%2B+UTFPR%2FCAMDV&aq=f&aqi=&aql=&gs\\_sm=e&gs\\_upl=1295123861012885121010101343134313-11110](http://www.google.com.br/search?hl=ptBR&q=UNIDADE+5+%2B+Cultura+do+Azev%C3%A9m+%2B+Prof.+Jean+Carlo+Possenti+%2B+UTFPR%2FCAMDV&oq=UNIDADE+5+%2B+Cultura+do+Azev%C3%A9m+%2B+Prof.+Jean+Carlo+Possenti+%2B+UTFPR%2FCAMDV&aq=f&aqi=&aql=&gs_sm=e&gs_upl=1295123861012885121010101343134313-11110). Acesso em 28 nov 2011.

SANTOS, H. P. et al. Principais Forrageiras para Integração Lavoura-Pecuária, sob Plantio Direto, nas Regiões Planalto e Missões do Rio Grande do Sul; Embrapa Trigo: Passo Fundo, 2005.